

JI-PARANÁ/RO
OUTUBRO DE 2025

 Universidade Federal de Rondônia - Campus Ji-Paraná - UNIR

RIO
ETORIAL

Diretor **44**
Kécio Leite

Vice-Diretora **40**
Isaura Conte

PLANO DE GESTÃO 2026-2029

UNIR para TRANSFORMAR!

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO CAMPUS DE JI-PARANÁ

Este Plano de Gestão nasce de um processo de escuta sensível e participativa da comunidade acadêmica da UNIR – Campus de Ji-Paraná,

envolvendo estudantes, docentes e técnicos/as. Como resultado desse diálogo aberto e participativo, o documento consolida a proposta da campanha **“UNIR para TRANSFORMAR”**, apresentada pelo candidato a Diretor, Professor Dr. Kécio Leite, e pela candidata a Vice-Diretora, Professora Dra. Isaura Isabel Conte.

O plano, estruturado para o quadriênio 2026-2029, reflete o anseio coletivo pela renovação da gestão e pelo fortalecimento dos vínculos institucionais internos e externos, reunindo eixos, temas e ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento do Campus e à construção de uma universidade mais inclusiva, inovadora e democrática.

A elaboração do Plano foi guiada por um diagnóstico detalhado dos principais desafios enfrentados atualmente pelo Campus, incorporando propostas e sugestões colhidas em rodas de conversa, consultas direcionadas e reuniões abertas com estudantes e servidores/as, durante as primeiras semanas do período de campanha do processo de consulta para escolha de Diretor e Vice-Diretor/a.

Sustentada pelo diálogo aberto e pela participação coletiva, a proposta reflete o compromisso de se construir diretrizes alinhadas às necessidades reais do Campus,

buscando responder aos desafios históricos com ação, inovação, inclusão e transparência. Assim, cada item aqui apresentado reflete não apenas as demandas de diferentes setores, mas também o desejo comum de fortalecimento institucional, renovação e revitalização.

Nesse sentido, este plano de gestão está cuidadosamente estruturado em quatro eixos, que sistematizam as diferentes áreas prioritárias para o desenvolvimento institucional. Para cada eixo, são elencados temas e indicadas ações estratégicas distribuídas em curto, médio e longo prazo, permitindo um acompanhamento gradual da implementação das propostas.

É fundamental ressaltar que a concepção e a implementação das ações delineadas neste plano de gestão reconhecem a limitação do orçamento ordinário da Universidade Federal de Rondônia, o que logicamente impacta também o orçamento disponível ao Campus de Ji-Paraná. Nesse sentido, nos últimos 4 anos, o Campus de Ji-Paraná recebeu, em média, apenas R\$ 85 mil de recursos de capital provenientes do Rateio anual de Orçamento pela Matriz Interna de Alocação de Recursos da UNIR.



Diante desse cenário, temos plena consciência de que a superação do déficit histórico de infraestruturas, bem como a solução de muitos problemas que se acumularam ao longo do tempo, exigem estratégias que vão além das possibilidades financeiras garantidas ordinariamente pela Matriz Andifes e no rateio de recursos internos da UNIR.

Assim, o plano assume desde sua origem que uma parcela significativa das melhorias almejadas pela comunidade somente será viabilizada por meio de articulações planejadas e consistentes com a Administração Superior da UNIR, com a sociedade civil, com a bancada federal e com o próprio Governo Federal, visando captar recursos extra-Matriz Andifes capazes de complementar e potencializar a execução das propostas aqui apresentadas.

Desse modo, partimos de um cenário orçamentário historicamente limitado, cuja superação exigirá ações não praticadas suficientemente por gestões anteriores. Tais ações deverão se dar especialmente no exercício do protagonismo institucional e da busca proativa por soluções inovadoras para o desenvolvimento do campus, que passam necessariamente pela imediata elaboração de projetos estruturantes e pelo permanente mapeamento de editais, chamadas públicas e demais oportunidades de captação de recursos extra-Matriz Andifes, como outras instituições federais de ensino superior ou mesmo outros campi da UNIR já têm realizado.

Nesse contexto, o tema da campanha “UNIR para TRANSFORMAR” emergiu como expressão do anseio da comunidade acadêmica por

renovação e por uma gestão democrática capaz de enfrentar, com ações efetivas, capacidade de planejamento, compromisso social, criatividade e proatividade, os problemas do Campus que se acumularam ao longo do tempo e ainda aguardam respostas efetivas não garantidas por gestões anteriores.

Assim, a proposta coloca a união e a coletividade no centro do caminho para soluções reais, reconhecendo que avanços e transformações necessárias serão possíveis somente com o envolvimento ativo e colaborativo de todos os segmentos do Campus, em articulação direta e permanente com a sociedade local e com a Administração Superior da UNIR.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos a todas as pessoas que, de forma dedicada e colaborativa, contribuíram com sugestões, críticas construtivas e ideias inovadoras para a estruturação deste Plano de Gestão. O envolvimento ativo da comunidade acadêmica na construção deste documento revelou a força que pode surgir de um coletivo amplo, diverso e multidisciplinar que se formou em torno da campanha “UNIR para TRANSFORMAR”,

tornando este plano um reflexo legítimo dos anseios e potencialidades do nosso Campus.



Não poderíamos deixar de registrar nossos agradecimentos ao Grupo de Trabalho que se dedicou com empenho à sistematização de todas as ideias e propostas colhidas durante o período de campanha. O apoio desse grupo foi fundamental para a estruturação deste plano de gestão, garantindo que cada ideia fosse cuidadosamente analisada e incorporada ao documento final, fortalecendo ainda mais o compromisso coletivo com a renovação e o desenvolvimento do Campus de Ji-Paraná.

Nesse sentido, agradecemos aos membros do nosso “GT Plano de Gestão”: Profa. Dra. Renata da Silva Nóbrega (DCHS), Prof. Dr. Marco Polo Moreno de Souza (DEFIJ), Prof. Dr. Carlos Mergulhão (DEFIJ), Profa. Dra. Nara Luísa Reis de Andrade (DEA), Prof. Dr. Walter Trennepohl (DEFIJ) e Profa. Dra. Edneia Maria Azevedo Machado (DCHS).

A seguir, convidamos os membros de toda a comunidade acadêmica a conhecer os eixos, os temas e as ações delineadas neste Plano de Gestão, que resultaram de uma escuta sensível do desejo coletivo de revitalização, crescimento e renovação do nosso Campus.

A partir dessa construção coletiva, reafirmamos nosso compromisso com a gestão democrática, com a garantia da participação da comunidade na tomada de decisões e com o fortalecimento dos vínculos institucionais, como fundamentos para o exercício dos cargos de Diretor e Vice-Diretora do Campus de Ji-Paraná nos próximos 4 anos.



Ji-Paraná, 20 de outubro de 2025.

Prof. Dr. Kécio Gonçalves Leite
Candidato a Diretor

Profa. Dra. Isaura Isabel Conte
Candidata a Vice-Diretora



Diretor
Kécio Leite

44

@kecio.leite



Vice-Diretora
Isaura Conte

40

@conteisaura

COMPOSIÇÃO DA NOSSA CANDIDATURA



CANDIDATO A DIRETOR

Kécio Gonçalves Leite

Nº: 44

Formação:

Licenciado em Matemática pela UNIR – Campus de Ji-Paraná, Mestre em Educação pela UFMT e Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela UFMT.

Experiência na Educação:

11 anos na Educação Básica e 14 anos na UNIR – Campus de Ji-Paraná.

Atuações concluídas ou em andamento na UNIR:

- Docente do Departamento de Educação Intercultural;
- Coordenador do Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena;
- Chefe do Departamento de Educação Intercultural;
- Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática;
- Docente do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF – DEFII);
- Docente do Mestrado em Educação Matemática (PPGEM – UNIR);
- Docente do Doutorado em Educação em Ciências e Matemática da REAMEC (UFMT);
- Membro do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura em Educação Básica Intercultural;
- Líder do Grupo de Pesquisa em Etnomatemática da UNIR;
- Coordenador de projetos de pesquisa e de extensão;
- Representante docente e Representante de Coordenadores de Pós-Graduação no Conselho de Campus;
- Coordenador da Rede UNIR–UFAC da Ação Saberes Indígenas na Escola (SECADI/MEC);
- Gestor de contratos da UNIR com a FUNDAPE;
- Membro de Comissões de Departamento, Comissões do Campus e Comissões Administração Superior da UNIR;
- Membro da Sociedade Brasileira de Educação Matemática;
- Membro da Diretoria do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES–SN).

Clique para acessar Currículo Lattes!



COMPOSIÇÃO DA NOSSA CANDIDATURA



CANDIDATA A VICE-DIRETORA

Isaura Isabel Conte

Nº: 40

Formação:

Graduada em Pedagogia pela UERGS, Mestre em Educação pela UNIJUÍ e Doutora em Educação pela UFRGS.

Experiência na Educação:

10 anos na Educação Superior, sendo sete anos atuando no Campus da UNIR de Ji-Paraná.

Atuações concluídas ou em andamento na UNIR:

- Docente do Departamento de Ciências Humanas e Sociais, atuando no curso de Pedagogia, com realização de pesquisa e extensão na área da Educação do Campo;
- Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais;
- Membro do Conselho de Campus e do Conselho Superior Acadêmico (CONSEA);
- Membro da Comissão Técnica de Pesquisa da UNIR;
- Membro e coordenadora do Núcleo Docente Estruturante do curso de Pedagogia;
- Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação;
- Membro da Ouvidoria Feminina / UNIR / Ji-Paraná;
- Atuação em conselhos editoriais de revistas científicas;
- Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Movimentos Sociais e Formação Docente;
- Coordenadora do Projeto do Programa Escola da Terra, conveniado entre UNIR e MEC / Secadi;
- Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Educação (Anped).

Clique para acessar Currículo Lattes!

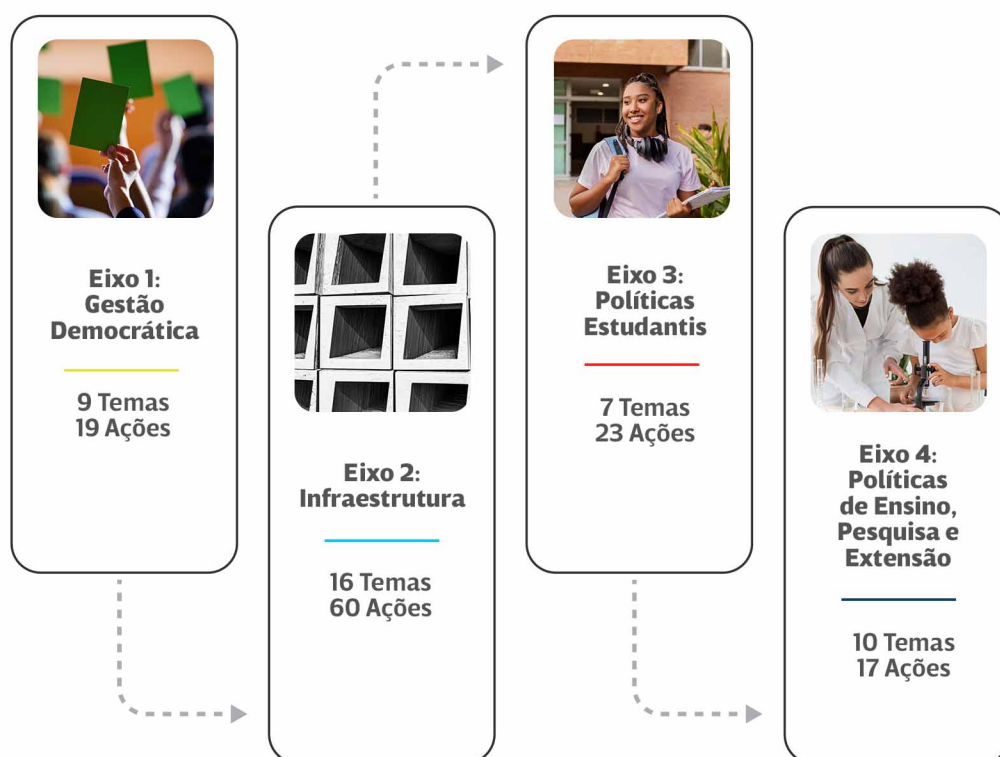




A ESTRUTURA DO NOSSO PLANO DE GESTÃO

O **Plano de Gestão 2026–2029** da campanha “**UNIR para TRANSFORMAR**” está estruturado em quatro eixos, que se desdobram em temas e ações para implementação na UNIR – Campus de Ji-Paraná ao longo dos próximos quatro anos. As ações estratégicas para cada tema estão distribuídas em curto, médio e longo prazo de implementação.

Plano de Gestão:



Para além destes quatro eixos, na parte final do Plano de Gestão apresenta-se uma seção com o tema transversal “Inserção regional e visibilidade” e alguns destaques de temas já apresentados em cada eixo, mas que demandaram um maior nível de detalhamento em sua formulação.

O objetivo da seção é mostrar a articulação e a viabilidade das propostas, evidenciando ações, meios e formas de sua implementação e desenvolvimento. Assim, o tema transversal e cada um dos destaques apresentados na última seção do Plano servem tanto de referência para o planejamento, quanto de convite ao engajamento coletivo na construção de uma universidade mais conhecida em nossa região.



EIXO 1: GESTÃO DEMOCRÁTICA

Neste eixo estão descritos os temas e respectivas ações que buscam solucionar os principais problemas apresentados pela comunidade acadêmica quanto à garantia de uma efetiva Gestão Democrática do Campus.

Entre os problemas, destacam-se a carência de informações institucionais acessíveis, a limitada participação coletiva nos processos decisórios administrativos e acadêmicos do Campus, a necessidade de reaproximação da Direção do Campus com os movimentos sindicais e estudantis, bem como o fortalecimento do diálogo tanto com a comunidade interna quanto com a externa.

Além disso, há uma atenção redobrada ao aspecto humano da gestão, valorizando a escuta, a acolhida, a orientação e o apoio emocional a servidores/as e estudantes, reconhecendo que uma gestão democrática e participativa pressupõe, acima de tudo, o cuidado e o respeito às pessoas que constroem cotidianamente o ambiente universitário.

Tema 1.1: Melhoria no fluxo de informações acadêmicas e administrativas

Ação:



- Criar grupo oficial de WhatsApp com toda a comunidade acadêmica, com participação voluntária, configurado para publicações restritas dos administradores do grupo, como canal de comunicação ativa de avisos, divulgação de pautas de reuniões e decisões colegiadas, eventos e demais informações da rotina do Campus.

Tema 1.3: Transparência das ações e do orçamento

Ação:

- Criar painel/mural para divulgação das ações da Direção do Campus e de dados atualizados do orçamento do Campus.



Tema 1.4: Consultas prévias e decisões colegiadas

Ação:



- Ouvir e consultar previamente e sistematicamente as instâncias colegiadas do Campus para tomada de decisões que dizem respeito à gestão administrativa e acadêmica.



Tema 1.5: Formalização de projetos de resoluções nos Conselhos Superiores a partir de propostas dialogadas com a comunidade do Campus em matérias de ensino, pesquisa, extensão e gestão

Ação:



- Converter decisões colegiadas do Campus e propostas de melhorias indicadas pela comunidade em projetos de resoluções ou de indicações aos Conselhos Superiores, e defendê-los de forma qualificada em suas tramitações.

Tema 1.6: Realização de audiências públicas e escuta sensível da sociedade

Ações:

- Promover audiências públicas para debater os problemas do Campus e receber propostas da sociedade.
- Realizar reuniões periódicas com representantes de povos indígenas, de comunidades tradicionais e de movimentos sociais, com vistas a identificar demandas específicas e a estabelecer parcerias estratégicas para ações do Campus.



Tema 1.7: Parceria com as organizações sindicais dos/as servidores/as

Ações:

- Apoiar a realização de eventos de formação continuada promovidos pelos sindicatos de docentes e de servidores/as técnicos/as no Campus, como espaços de desenvolvimento profissional.
- Estabelecer parcerias com organizações sindicais para desenvolvimento de pautas de interesse dos/as servidores/as ativos/as e aposentados/as do Campus.
- Consultar previamente as organizações sindicais dos/as trabalhadores/as do Campus na tomada de decisões que possam afetar a rotina de trabalho, a carga horária e a natureza das atividades desempenhadas pelos/as servidores/as.



Tema 1.8: Gestão com pessoas

Ações:

- Proporcionar formação continuada, por demandas identificadas nos processos de autoavaliação de cada setor do Campus, com vistas à otimização do uso de recursos, à melhoria no atendimento ao público e ao desenvolvimento e valorização dos/as servidores/as em suas respectivas carreiras.
- Instituir grupo de trabalho multidisciplinar de escuta, acolhida, orientação e apoio emocional a servidores/as e estudantes.



- Apoiar permanentemente as chefias de departamento em demandas de gestão com pessoas que requeiram encaminhamentos por parte da Direção do Campus na mediação e resolução de conflitos.
- Apoiar a organização e o funcionamento dos setores técnicos do Campus, a partir de diálogo permanente e de decisões tomadas em conjunto com os/as respectivos/as servidores/as de cada setor.
- Promover eventos culturais e esportivos para maior integração entre estudantes, servidores/as e comunidade externa.
- Revitalizar, climatizar e humanizar o espaço de descanso dos/as trabalhadores/as terceirizados/as.
- Promover um melhor acolhimento e adequada lotação de servidores/as transpostos/as do ex-Território Federal de Rondônia, levando em consideração sua experiência profissional anterior, formação acadêmica e interesse individual que melhor atenda às demandas institucionais.
- Na definição dos horários e da carga horária de trabalho dos/as servidores/as técnicos/as, adotar como critérios complementares a idade e o tempo de atuação no serviço público, assegurando justiça e valorização dos/as servidores/as em seus novos postos.



Tema 1.9: Ampliação do Conselho de Campus com mais uma vaga para representante dos/as servidores/as técnico/as

Ação:

- Formalizar projeto de resolução no Conselho de Campus para abertura de mais uma vaga de representante dos/as servidores/as técnicos/as e defender a reformulação do Regimento Interno do CONSEC nos Conselhos Superiores.



UNIR –Campus de Ji-Paraná | Entrada principal em 09/10/2025



EIXO 2: INFRAESTRUTURA

Este eixo reúne propostas construídas a partir de uma escuta das reivindicações apresentadas pela comunidade acadêmica, visando aprimorar as instalações e estruturas físicas do Campus. Além de abordar melhorias nos espaços já existentes, contempla também a criação de ambientes essenciais ao pleno desenvolvimento das atividades universitárias, à integração e ao bem-estar coletivo.

Entre estes novos espaços, incluem-se o anfiteatro, museus, áreas de lazer, sala de professores/as, ambientes de descanso para estudantes, entre outros, que, embora componham historicamente a estrutura das universidades públicas, ainda não se encontram disponíveis no Campus de Ji-Paraná.

Ressalta-se que os temas e ações deste eixo, que demandam recursos orçamentários extra-Matriz Andifes, serão devidamente planejados com o apoio de comissões específicas, garantindo-se que cada projeto seja submetido à avaliação, revisão e aprovação da comunidade acadêmica e dos Colegiados do Campus, e encaminhado à Administração Superior da UNIR.

Busca-se, assim, de forma proativa, a devida institucionalização e tramitação das propostas — inclusive, quando for o caso, via inclusão ou aditamento do PDI e do Inventário de Necessidades de Infraestrutura da UNIR — e a viabilização da captação de recursos por intermédio de demandas devidamente apresentadas à Reitoria.

Esse processo garante o alinhamento institucional e amplia as possibilidades de execução de projetos estratégicos, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura e com o atendimento das necessidades da comunidade universitária.

UNIR – Campus de Ji-Paraná | Bloco 6 em 09/10/2025



Tema 2.1: Institucionalização do Plano Diretor do Campus

Ações:

- Concluir a elaboração de uma proposta de Plano Diretor do Campus e submetê-lo à avaliação da comunidade acadêmica antes de sua institucionalização.
- Converter o Plano Diretor do Campus em uma maquete com os espaços e infraestruturas existentes e os previstos para novas construções, deixando-a exposta à comunidade.



Tema 2.2: Comissão especializada em captação de recursos orçamentários

Ações :

- Instituir comissão multidisciplinar permanente de apoio à captação de recursos orçamentários para infraestrutura, a partir de projetos de docentes, de técnicos/as e da Direção do Campus, para submissão a diversas fontes, tais como emendas parlamentares, Fundo Amazônia, editais de agências de fomento, editais interministeriais, convênios e cooperações com Governo Estadual, prefeituras, embaixadas e organismos internacionais.
- Promover a formação continuada da comissão de apoio à captação de recursos, por meio de intercâmbios técnicos com outras universidades que já consolidaram essa prática.



Tema 2.3: Construção do anfiteatro do Campus

Ações:

- Elaborar o projeto técnico do anfiteatro do Campus;
- Propor o aditamento do PDI e do Inventário de Necessidades de Infraestrutura da UNIR para inclusão do anfiteatro do Campus;
- Submeter o projeto técnico do anfiteatro do Campus a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Construir o anfiteatro do Campus.



Tema 2.4: Ampliação da produção de energia solar

Ações:

- Elaborar o projeto técnico para duplicação da capacidade de geração de energia solar no Campus;
- Submeter o projeto técnico de ampliação da produção de energia solar a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Implantar o projeto para duplicação da capacidade de geração de energia solar no Campus.



Tema 2.5: Redes de proteção nas sacadas dos pisos superiores

Ações:

- Adquirir redes de proteção para as sacadas dos prédios do Campus;
- Instalar as redes de proteção nas sacadas com mão de obra dos trabalhadores terceirizados do Campus.



Tema 2.6: Ampliação do serviço de internet no Campus

Ação:

- Pleitear junto à Administração Superior da UNIR e à DTI os serviços e equipamentos necessários à melhoria da qualidade de internet no Campus.



Tema 2.7: Instalação de mais chuveiros nos banheiros

Ações:

- Adquirir novos chuveiros e encanamentos com recursos do orçamento do Campus;
- Instalar novos chuveiros nos banheiros do Campus com mão de obra dos/as trabalhadores/as terceirizados/as.



Tema 2.8: Laboratórios do Curso de Engenharia Civil

Ações:

- Elaborar o projeto técnico dos Laboratórios do Curso de Engenharia Civil;
- Submeter o projeto técnico dos Laboratórios do Curso de Engenharia Civil a fontes de captação de recursos extra-Matriz Andifes;
- Construir e equipar os Laboratórios do Curso de Engenharia Civil.



Tema 2.9: Museu dos Povos Indígenas

Ações:

- Elaborar o projeto técnico para construção do Museu dos Povos Indígenas;
- Submeter o projeto técnico do Museu dos Povos Indígenas a fontes de captação de recursos extra-Matriz Andifes;
- Construir o Museu dos Povos Indígenas;



- Estabelecer parcerias com associações, estudantes e lideranças indígenas para obtenção de peças e materiais para exposição no Museu dos Povos Indígenas;
- Articular parcerias com secretarias de educação, escolas e prefeituras para proporcionar a visitação permanente de turmas escolares ao Museu dos Povos Indígenas.



Tema 2.10: Museu das Ciências

Ações:

- Elaborar o projeto técnico para construção do Museu das Ciências;
- Submeter o projeto técnico do Museu das Ciências a fontes de captação de recursos extra-Matriz Andifes;
- Construir o Museu das Ciências;
- Coordenar um rodízio entre os departamentos e grupos de pesquisa do Campus para exposições temáticas da história das ciências em suas respectivas áreas de especialidade, conforme cronograma anual do Museu das Ciências;
- Estabelecer parcerias com secretarias de educação, escolas e prefeituras para proporcionar a visitação permanente de turmas escolares ao Museu das Ciências.



Tema 2.11: Pannel de Memórias do Campus (linha do tempo)

Ação:

- Organizar, nas paredes da rampa de acesso ao segundo piso do Bloco Administrativo, um Pannel de Memórias do Campus, no formato de linha do tempo.



Tema 2.12: Espaço de convivência dos/as servidores/as

Ações:

- Elaborar o projeto técnico para construção do espaço de convivência e descanso dos/as servidores/as, com banheiro interno e de forma centralizada no Campus;
- Submeter o projeto técnico do espaço de convivência e descanso dos/as servidores/as a fontes de captação de recursos extra-Matriz Andifes;
- Construir o espaço de convivência e descanso dos/as servidores/as.



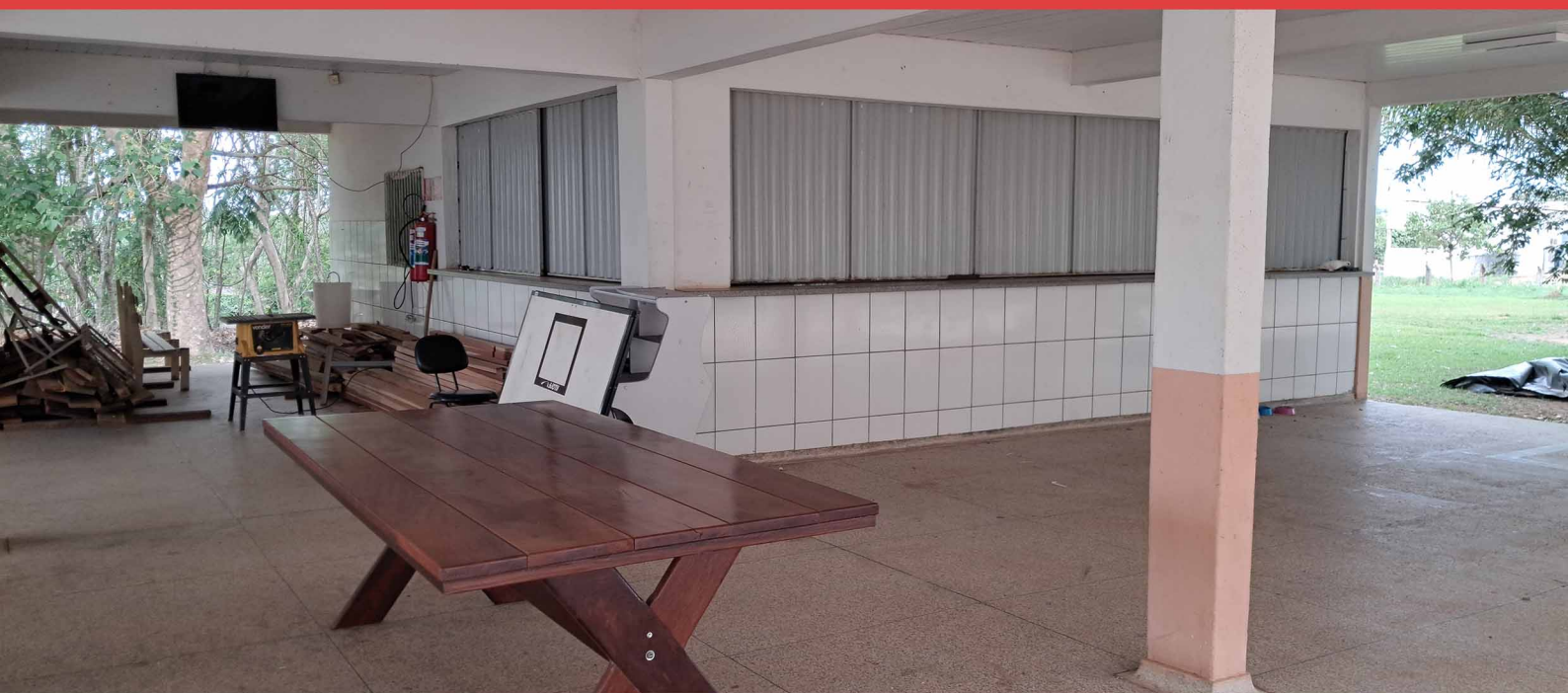
Tema 2.13: Reativação e climatização da cantina

Ações:

- Propor a realização de um novo processo licitatório da Cantina, sem cobrança de aluguel por um prazo determinado, visto que se trata de um serviço de utilidade pública essencial à permanência e ao bem-estar da comunidade acadêmica;
- Elaborar o projeto de climatização da Cantina;
- Implantar a climatização da Cantina, com isolamento térmico e instalação de aparelhos de ar-condicionado;
- Instalar computadores, com acesso à internet, no espaço da Cantina;
- Implantar projetos e ações que levem à ampliação do fluxo de pessoas pela Cantina nos três turnos de funcionamento do Campus.



UNIR –Campus de Ji-Paraná | Cantina em 09/10/2025



Tema 2.14: Pista de caminhada

Ações:

- Elaborar o projeto técnico para construção de uma pista de caminhada no perímetro interno do Campus;
- Submeter o projeto técnico da pista de caminhada a fontes de captação de recursos extra-Matriz Andifes;
- Construir a pista de caminhada.



Tema 2.15: Acessibilidade e iluminação do Campus

Ações:

- Realizar um diagnóstico dos atuais problemas de acessibilidade ainda existentes no Campus.
- Elaborar o projeto técnico para as obras de acessibilidade ainda necessárias ao Campus.
- Contratar os serviços de execução das obras de acessibilidade com recursos do orçamento do Campus.
- Instalar mais lâmpadas nas passarelas, estacionamentos e corredores que estão mal iluminados.
- Solicitar à Prefeitura / Energisa a instalação de mais lâmpadas no perímetro externo e no ponto de ônibus da entrada principal do Campus.



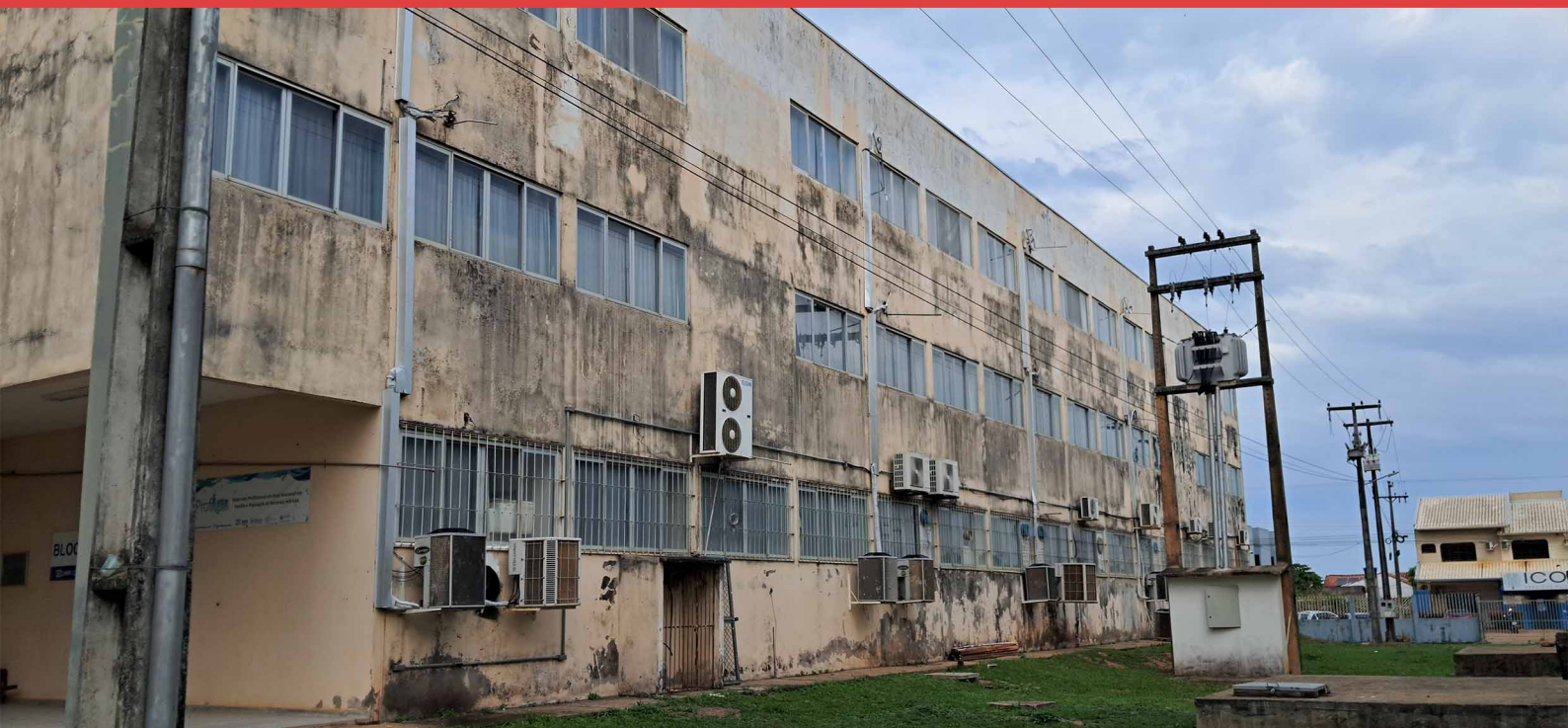
Tema 2.16: Revitalização do Campus

Ações:

- Realizar avaliação técnica de todas as atuais estruturas físicas do Campus para instituir um plano de recuperação e reforma.
- Elaborar um plano de recuperação e de reforma das estruturas físicas do Campus, com indicação de ordem de prioridade.



UNIR –Campus de Ji-Paraná | Bloco 6 em 09/10/2025





- Recuperar, reformar e revitalizar as estruturas físicas do Campus;
- Promover a arborização e o sombreamento das áreas de circulação com espécies de árvores nativas;
- Promover um concurso interno com a comunidade para definição de uma identidade visual para o Campus, incluindo a escolha de cores e de modelo da fachada institucional;
- Reformar e ampliar o ponto de ônibus da entrada do Campus, em parceria com a Prefeitura Municipal;
- Instalar painel permanente na entrada do Campus com a lista dos cursos oferecidos;
- Atualizar e instalar novas placas de sinalização e de identificação dos setores do Campus, para orientação de visitantes;
- Elaborar plano de manutenção e de aquisição de novos equipamentos para laboratórios, conjuntamente com as coordenações dos laboratórios;
- Indicar à Administração Superior da UNIR e acompanhar o processo de renovação da frota de camionetas e a aquisição de veículos pequenos para apoio às atividades de estágio, pesquisa e extensão;
- Implantar o processo de coleta seletiva dos resíduos gerados no Campus e promover periodicamente campanhas institucionais de conscientização do uso adequado dos coletores;
- Redimensionar e substituir as janelas das salas de aula, de modo a garantir a ventilação adequada dos ambientes, especialmente nos horários de limpeza;
- Instalar jardins verticais em uma parede de cada bloco do Campus, com plantas da Amazônia, casinhas e bebedouros de passarinhos, entremeados com murais para exposição de memórias e imagens;
- Instalar em todo o Campus plantas recomendadas para interiores.

UNIR –Campus de Ji-Paraná | Bloco 7 em 09/10/2025



EIXO 3: POLÍTICAS ESTUDANTIS

Este eixo do Plano de Gestão é voltado para o acolhimento, a inclusão, a permanência e o bem-estar dos estudantes do Campus, reconhecendo a centralidade das políticas estudantis no desenvolvimento institucional.

Apesar das quatro décadas de trajetória do Campus de Ji-Paraná, evidencia-se que esta unidade acadêmica ainda carece de estruturas e espaços considerados essenciais em outras universidades públicas — como moradia estudantil, restaurante universitário, ambientes adequados para esporte, lazer e descanso, além de áreas de convivência que favoreçam a integração entre os discentes.

Nesse contexto, os temas e ações propostos neste eixo buscam suprir lacunas históricas que não receberam a devida atenção de gestões anteriores, promovendo condições que permitam aos estudantes permanecerem na universidade, desenvolverem-se plenamente e usufruírem de uma experiência acadêmica mais completa e acolhedora.

Tema 3.1: Moradia Estudantil

Ações para implementação deste tema:

- Elaborar o projeto técnico de uma Moradia Estudantil no Campus;
- Submeter o projeto técnico da Moradia Estudantil a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Construir a Moradia Estudantil no Campus;
- Retomar o diálogo institucional com a Prefeitura Municipal, a Reitoria da UNIR e outros potenciais parceiros para incorporar a Casa do Estudante Indígena ao Campus de Ji-Paraná;
- Elaborar o projeto técnico de reforma da Casa do Estudante Indígena, incluindo a reforma da cerca elétrica e a instalação de sistema de alarme e monitoramento;
- Submeter o projeto técnico da reforma da Casa do Estudante Indígena a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Reformar a Casa do Estudante Indígena e destiná-la à sua finalidade original.



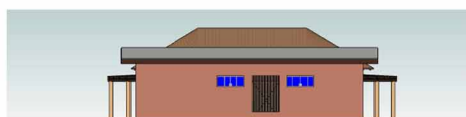
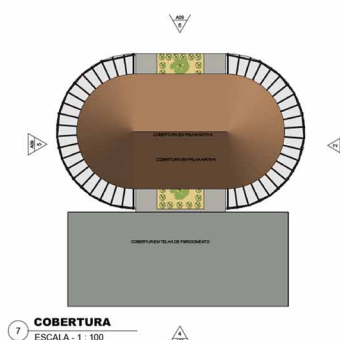
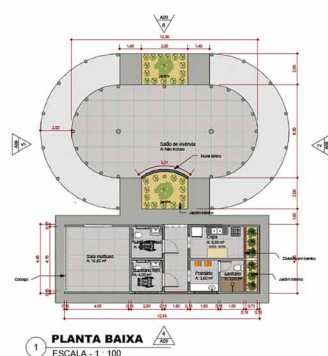
Casa do Estudante Indígena em 24/07/2018



Tema 3.2: Espaço de convivência para discentes

Ações:

- Retomar o projeto técnico já elaborado para construção de um espaço de convivência para discentes, cujo processo foi iniciado em 2021;
- Submeter o projeto técnico do espaço de convivência a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Construir o espaço de convivência para discentes no Campus.



Projeto técnico do espaço de convivência para estudantes, aprovado pelo Conselho de Campus desde 2022. Fonte: Processo SEI nº 23118.013935/2021-77.

Tema 3.3: Espaço poliesportivo

Ações:



- Elaborar o projeto técnico de um espaço poliesportivo;
- Submeter o projeto técnico do espaço poliesportivo a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Construir o espaço poliesportivo no Campus.

Tema 3.4: Apoio à permanência de mães, pais e responsáveis no acolhimento de crianças

Ação:

- Estabelecer parceria com a Prefeitura Municipal para destinação de pessoal e uso das instalações das escolas municipais de educação infantil que ficam ao lado do Campus, no turno noturno, com a finalidade de acolhimento de crianças cujos pais, mães ou responsáveis estejam em atividades acadêmicas.



O Campus de Ji-Paraná e as escolas municipais de Educação Infantil | Fonte: Google Maps, 2025



Tema 3.5: Fomento e apoio às organizações estudantis

Ações:



- Incentivar a organização das entidades estudantis de base;
- Garantir espaços no Campus para instalação das entidades estudantis de base;
- Promover atividades de formação voltadas ao fortalecimento da participação estudantil nas instâncias colegiadas da universidade;
- Apoiar a realização de eventos do movimento estudantil no Campus.

Tema 3.6: Reajuste e ampliação de auxílios estudantis

Ações:



- Defender nos Conselhos Superiores, a partir de diálogo com a comunidade acadêmica, o reajuste e a ampliação dos auxílios estudantis;
- Apresentar à Administração Superior da UNIR projeto de captação de recursos para reforço ao orçamento da assistência estudantil.

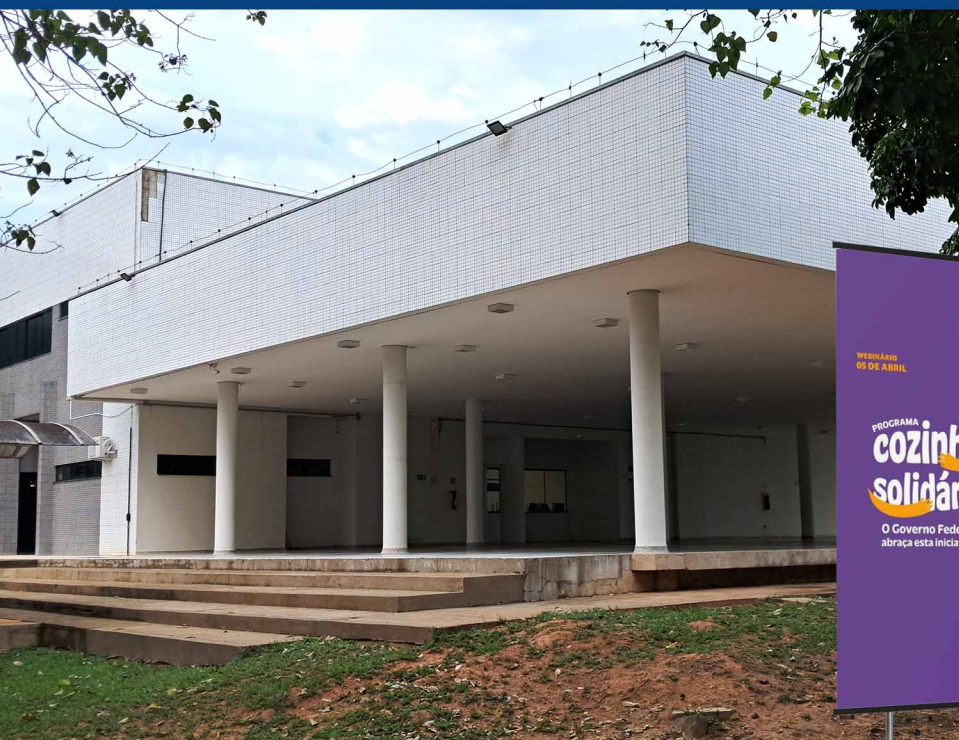
Tema 3.7: Restaurante Universitário

Ações:

- Submeter o projeto de conclusão do Restaurante Universitário a fontes de captação de recursos orçamentários extra-Matriz Andifes;
- Estabelecer parcerias com a Prefeitura Municipal, Governo do Estado, Governo Federal ou associações para viabilizar o funcionamento do Restaurante Universitário como ponto de distribuição de alimentos também à comunidade externa;
- Estabelecer parceria com entidades privadas sem fins lucrativos para implantar uma Cozinha Solidária no Restaurante Universitário, com subsídios do Governo Federal, conforme Lei nº 14.628/2023 e Decreto nº 11.937/2024.



UNIR –Campus de Ji-Paraná Restaurante Universitário em 09/10/2025



Cartaz do Programa Cozinha Solidária do Governo Federal, instituído pela Lei nº 14.628/2023 e regulamentado pelo Decreto nº 11.937/2024. O Programa tem por objetivo fornecer alimentação gratuita às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo a população em situação de rua e em insegurança alimentar.



Fonte: <https://www.gov.br/mds/pt-br>

EIXO 4: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Neste eixo do Plano de Gestão, reconhecemos que, embora os departamentos e colegiados de curso possuam autonomia para a gestão acadêmica de seus projetos e cursos de graduação e pós-graduação, a Direção do Campus assume uma função estratégica e regimental imprescindível.

Cabe à Direção articular, apoiar, estimular e coordenar iniciativas, bem como implementar políticas que promovam o desenvolvimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão no Campus.

Ao coordenar processos, captar e garantir recursos adequados, fomentar a colaboração entre áreas e favorecer a visibilidade das ações acadêmicas junto à comunidade, a Direção do Campus amplia o alcance e o impacto das atividades desenvolvidas em cada departamento e setor, fortalecendo o compromisso institucional com a formação científica, cultural e política dos/as estudantes.

Nesse sentido, indicamos abaixo os temas e ações da Direção do Campus voltadas a uma política integrada de ensino, pesquisa e extensão.

Tema 4.1: Comissão permanente de apoio à captação de recursos via editais de fomento

Ação:



- Instituir comissão permanente para mapeamento de editais e assessoramento na elaboração de projetos de pesquisa e de extensão voltados à captação de recursos.

Tema 4.2: Visibilidade dos projetos de pesquisa e de extensão existentes no Campus

Ação:

- Criar painel/mural com informações de todos os projetos de pesquisa e de extensão em andamento no Campus.



Tema 4.3: Encontro de Extensionistas e Pesquisadores/as do Campus de Ji-Paraná

Ação:



- Instituir o Encontro de Extensionistas e Pesquisadores/as no Calendário de Eventos do Campus e apoiar sua realização.



Tema 4.4: Infraestrutura e orçamento para laboratórios do Campus

Ações:

- Elaborar, em conjunto com os/as coordenadores/as dos laboratórios, um plano de manutenção e investimentos nos laboratórios do Campus;
- Incluir as demandas dos laboratórios do Campus no planejamento orçamentário;
- Pleitear vaga de concurso para técnico de laboratório do Departamento de Física.



Tema 4.5: Criação de novos cursos no Campus

Ações:

- Promover audiências públicas para definição dos próximos novos cursos do Campus;
- Propor aos Conselhos Superiores o aditamento do PDI 2025–2029 da UNIR para inclusão de novos cursos para o Campus de Ji-Paraná;
- Instituir comissões para elaboração dos projetos dos novos cursos para o Campus;
- Acompanhar e apoiar a tramitação institucional dos processos de criação dos novos cursos do Campus.



Tema 4.6: Implementação dos novos cursos já aprovados para o Campus

Ações:

- Realizar constante articulação com a Administração Superior da UNIR e com o MEC para fins de implantação dos novos cursos já aprovados para o Campus;
- Manter a comunidade acadêmica informada das articulações, reuniões e encaminhamentos referentes à implantação dos novos cursos.



Tema 4.7: Melhorias nos fluxos processuais de institucionalização de projetos de pesquisa e de extensão

Ação:

- Reunir sugestões da comunidade acadêmica para melhorias nos fluxos processuais de institucionalização de projetos de pesquisa e de extensão e convertê-las em projetos de resoluções nos Conselhos Superiores.



Tema 4.8: Encontro anual de NDEs do Campus para integração entre os projetos pedagógicos dos cursos

Ação:

- Instituir o Encontro Anual de NDEs no Calendário de Eventos do Campus e apoiar sua realização.



Tema 4.9: Secretaria de Pós-Graduação do Campus

Ação:

- Propor e defender junto aos Conselhos Superiores, por meio de projeto de resolução, a criação de uma Secretaria de Pós-Graduação, que se responsabilize pelo registro e controle acadêmico dos cursos de pós-graduação do Campus.



Tema 4.10: Ampliação do atendimento em Educação Inclusiva no Campus

Ações:

- Fortalecer as ações do SAEE já existentes;
- Desenvolver parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, o Centro do Autismo e especialistas em Educação Inclusiva para ações de extensão e pesquisa na UNIR e na comunidade.





5. TEMA TRANSVERSAL: INSERÇÃO REGIONAL E VISIBILIDADE

A elaboração deste tópico do Plano de Gestão surgiu a partir de um diagnóstico construído coletivamente e da escuta sensível da comunidade acadêmica e externa, que revelaram a significativa invisibilidade do Campus perante a sociedade local.

É recorrente que estudantes de Ensino Médio, famílias e outros membros da comunidade desconheçam a natureza pública da UNIR. Assim, é comum a pergunta: “Quanto é a mensalidade para se estudar na UNIR?”

Infelizmente, muitos estudantes do Ensino Médio nem mesmo sabem da presença de um campus universitário federal em Ji-Paraná. Esse cenário reforça a necessidade urgente de se promover a divulgação da UNIR de maneira ampla e estratégica, especialmente junto às escolas e aos jovens.

Essa aproximação entre o Campus e a sociedade exige planejamento, iniciativas de extensão, parcerias institucionais e uma política permanente de inserção regional e visibilidade.

Como propostas colhidas ao longo da campanha para este tema, apresentamos as ações descritas a seguir:

- Divulgar os processos seletivos da UNIR em escolas e meios de comunicação locais;
- Utilizar os horários ociosos dos laboratórios de informática do Campus para desenvolvimento de projetos de extensão de introdução à informática e de robótica com estudantes de Ensino Médio, em parceria com estagiários dos cursos de informática do IFRO;
- Implementar comunicação ativa com estudantes de Ensino Médio e potenciais candidatos aos cursos do Campus, a partir de contatos telefônicos e e-mails coletados em cadastros de projetos de extensão e em listas de visitação às escolas e ao Campus;
- Estabelecer parcerias com escolas, secretarias de educação e prefeituras para visitação de estudantes ao Campus.



6. DESTAQUES

Esta seção do Plano de Gestão reúne temas e ações de cada um dos eixos estruturantes que demandaram um maior nível de detalhamento em sua formulação.

O objetivo da seção é mostrar a articulação e a viabilidade das propostas, evidenciando ações, meios e formas de sua implementação e desenvolvimento. Assim, cada destaque apresentado aqui serve tanto de referência para o planejamento, quanto de convite ao engajamento coletivo na construção de uma universidade mais conhecida em nossa região.

6.1 Museu dos Povos Indígenas

Apesar da marcante diversidade étnica presente entre os estudantes do Campus – um reflexo vivo da pluralidade de povos, línguas e culturas que compõem a nossa região –, observa-se que ainda não existe um espaço de referência dedicado à divulgação e valorização dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.

Essa lacuna contrasta com práticas já consolidadas em outras universidades, onde museus desse perfil desempenham um papel essencial na formação acadêmica e na sensibilização intercultural.

A criação de um Museu dos Povos Indígenas no Campus representará, portanto, uma iniciativa estratégica e inovadora. Além de promover o reconhecimento e a visibilidade desses povos e culturas, o museu funcionará como um espaço educativo permanente, capaz de enriquecer o ambiente formativo não só dos estudantes, mas também de docentes, servidores/as e visitantes.

Ao oferecer exposições, atividades pedagógicas e eventos culturais, o museu terá potencial para atrair estudantes de escolas da região e membros da comunidade externa, ampliando consideravelmente o fluxo de pessoas no Campus.

O aumento do fluxo de pessoas contribuirá diretamente para a reativação da cantina, uma vez que a circulação constante de visitantes e a realização de atividades educativas e culturais criam oportunidades para a permanência mais prolongada nas dependências do Campus.

O Museu dos Povos Indígenas, assim, integrar-se-á à proposta de revitalização dos espaços físicos, tornando o Campus mais dinâmico e acolhedor.

6.2 Museu das Ciências

A implantação do Museu das Ciências será mais um marco na consolidação do Campus como espaço de produção de conhecimentos e de divulgação científica.

Contemplando tanto a comunidade interna quanto visitantes externos, cada departamento poderá colaborar ativamente com as exposições do museu, além de oficinas e atividades educativas em suas áreas de especialização, o que garantirá representatividade e amplitude temática.

O museu poderá ter como foco central a história do desenvolvimento das ciências diretamente relacionadas aos cursos ofertados no Campus, valorizando trajetórias, descobertas e avanços científicos que dialogam com a formação acadêmica dos/as estudantes. Dessa forma, o espaço não apenas enriquecerá o processo de ensino-aprendizagem, mas também poderá despertar o interesse de novos públicos para o universo científico, tornando-se uma referência para estudantes de escolas da região e para a comunidade em geral.

Além de complementar a formação dos/as estudantes, o Museu das Ciências funcionará como um ambiente dinâmico de visita, troca de saberes e promoção do pensamento crítico, fortalecendo a imagem do Campus como espaço aberto, plural e comprometido com uma educação científica de qualidade.

6.3 Painel de Memórias do Campus (Linha do Tempo)

O Painel de Memórias, em formato de linha do tempo, terá como objetivo sistematizar e valorizar o registro histórico do desenvolvimento institucional do Campus, desde a sua instalação até os dias atuais.

Ao reunir marcos significativos, realizações, desafios superados e momentos que marcaram a trajetória do Campus, o painel destacará a contribuição de servidores/as e das turmas de estudantes que já passaram pela instituição.

Essa construção coletiva da memória permitirá resgatar histórias, preservar identidades e fortalecer o sentimento de pertencimento, servindo não apenas como fonte de informação, mas também como inspiração para as futuras gerações da comunidade acadêmica.

6.4 Reativação e Climatização da Cantina

A reativação e climatização da cantina constituem medidas estratégicas indispensáveis para promover a permanência das pessoas no Campus e fortalecer o seu bem-estar diário.

Disponibilizar um ambiente adequado para refeições e interação contribui não apenas para a rotina saudável de estudantes, servidores/as e visitantes, mas também para o desenvolvimento de um espaço acolhedor, capaz de estimular vínculos e reforçar o senso de pertencimento à comunidade acadêmica.

Ao oferecer conforto, segurança alimentar e oportunidades de interação, a cantina reativada tornar-se-á um ponto central de convivência e apoio à permanência, integrando-se à proposta de revitalização dos espaços físicos do Campus.

Consideramos que a viabilidade econômica da cantina do Campus está intrinsecamente ligada ao aumento do fluxo permanente de pessoas em suas instalações ao longo dos três turnos de funcionamento. Quanto maior o número de estudantes, servidores/as, visitantes e membros da comunidade externa frequentando regularmente o Campus, maior será o potencial de consumo dos itens comercializados na cantina.

Esse dinamismo é fundamental para transformar a cantina em um negócio economicamente sustentável, capaz de garantir não apenas a oferta contínua de alimentos e serviços, mas também de promover o bem-estar coletivo.

Diante desse cenário, diversas ações deste Plano de Gestão foram pensadas estrategicamente de forma articulada à reativação da cantina.

A criação de espaços como o Museu dos Povos Indígenas e o Museu das Ciências, por exemplo, representa uma oportunidade para atrair públicos diversos e ampliar significativamente a circulação de pessoas dentro do Campus. Exposições, oficinas e eventos culturais nestes museus geram não apenas interesse acadêmico, mas também prolongam a permanência de visitantes, estudantes e professores/as no Campus.

Da mesma forma, a utilização dos laboratórios de informática nos horários ociosos para projetos realizados em parceria com escolas e instituições da comunidade externa fortalecerá o vínculo entre o Campus e seu entorno. Essas iniciativas incentivarão a presença constante de grupos que, ao participarem de atividades educativas nos laboratórios de informática, tornar-se-ão potenciais frequentadores da cantina, contribuindo para a sua viabilidade financeira.

Portanto, a reativação da cantina não pode ser vista isoladamente. Ela se insere em uma estratégia integrada de revitalização dos espaços físicos e de ampliação do movimento cotidiano de pessoas no Campus.

Ao se promover a ampliação do fluxo permanente de pessoas, cria-se um ambiente propício à convivência, ao intercâmbio cultural e à sustentabilidade econômica, consolidando a cantina como um importante espaço na promoção do bem-estar cotidiano — fundamental para a permanência de servidores/as, estudantes e visitantes externos.

6.5 Criação de Novos Cursos no Campus

Para fortalecer o papel do Campus de Ji-Paraná no desenvolvimento regional e garantir acesso ampliado da população da região do Território Central da Cidadania ao ensino superior público de qualidade, é essencial que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIR incorpore, de forma planejada e estratégica, a expansão da oferta de cursos, para além dos únicos dois novos cursos do Campus priorizados no Plano de Expansão e Atualização de Cursos do PDI 2025–2029, que são o de Engenharia Civil (cadastrado no sistema e-MEC e aguardando autorização da SERES/MEC para funcionamento) e o de Gestão de Territórios Tradicionais e Unidades de Conservação (PPC em tramitação).

Atualmente, apenas 15% das matrículas do Ensino Superior em Rondônia estão em instituições públicas (UNIR e IFRO), o que evidencia uma lacuna significativa no acesso público à educação superior em comparação com outras regiões do país. Além disso, persistem assimetrias regionais na distribuição de cursos e vagas, resultando em oferta insuficiente no Campus de Ji-Paraná frente à demanda local e às necessidades formativas da juventude e dos profissionais da região.

A ausência de opções de cursos suficientemente diversificadas e acessíveis no Campus de Ji-Paraná acaba por criar um ambiente propício à proliferação de faculdades privadas, que ocupam o espaço deixado pelas instituições públicas.

A superação desse déficit histórico exige que o Campus de Ji-Paraná amplie o portfólio de cursos ofertados, de modo a equilibrar a oferta relativa de vagas em relação a outros polos do estado e a atender especificidades regionais, contribuindo para o desenvolvimento humano, econômico, social e cultural local.



Nesse contexto, torna-se urgente retomar o diálogo efetivo com a sociedade civil, com a Administração Superior da UNIR, com a classe política e com o Ministério da Educação, visando à criação de novos cursos que respondam às demandas da região e promovam equidade na formação de nível superior.

Infelizmente, quatro dos seis novos cursos para o Campus de Ji-Paraná previstos no PDI 2019–2024 (Medicina, Biologia, Ciências da Computação e Artes) não receberam os devidos encaminhamentos institucionais e seus Projetos Pedagógicos não foram elaborados para tramitação pelos Conselhos Superiores da UNIR.

Para mudar essa realidade, propomos neste Plano de Gestão a realização imediata de audiências públicas para definição de novos cursos, a serem homologados pelos departamentos e pelo Conselho de Campus.

Em seguida, a Direção do Campus deve encaminhar aos Conselhos Superiores a lista de novos cursos para aditamento do PDI 2025–2029, seguindo-se com a imediata nomeação das comissões para coordenação da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos novos cursos para tramitação institucional.

Nos casos de cursos que não estejam nas áreas de especialidades dos atuais departamentos acadêmicos do Campus, a Direção do Campus deve buscar parcerias e estabelecer articulações com outros departamentos da UNIR ou até mesmo fora da UNIR, para elaboração dos PPCs no tempo necessário à sua tramitação institucional.

6.6 Comissão Especializada em Captação de Recursos Orçamentários

Para quem trabalha e estuda diariamente no Campus de Ji-Paraná, é notório o estado de deterioração, a falta de manutenção adequada e a presença de obras de infraestrutura inacabadas, que foram iniciadas em gestões anteriores.

Essa realidade impacta diretamente o cotidiano da comunidade acadêmica, que continua a conviver com espaços físicos deficitários. O Campus continua sem auditório, sem moradia estudantil, sem espaço de convivência de servidores/as e de estudantes, sem espaço para esporte e lazer, com um restaurante inacabado.

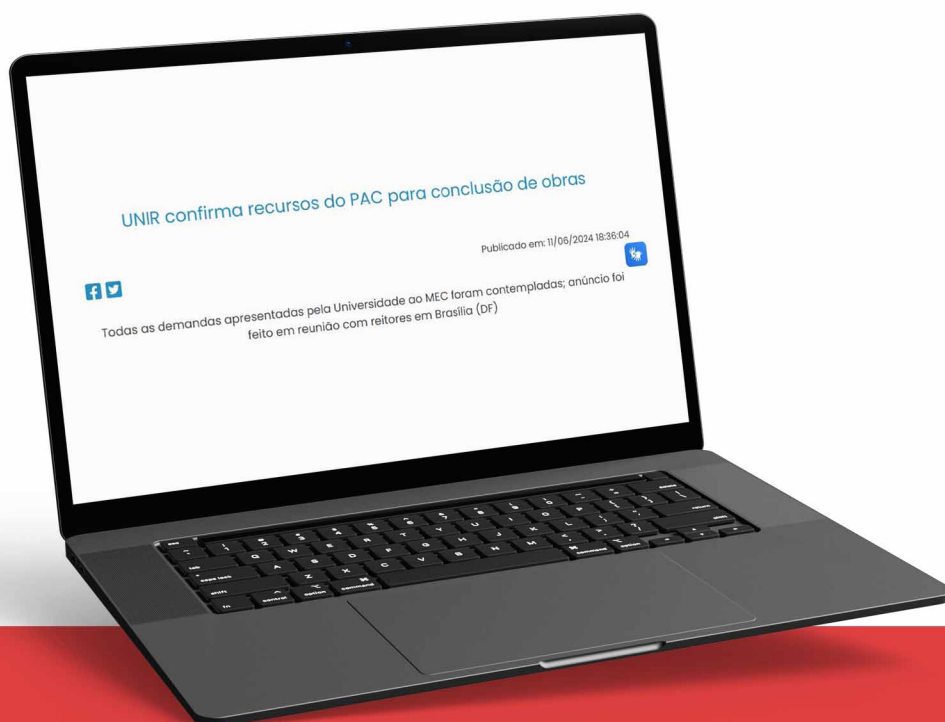
Não se avançou nem mesmo nas construções necessárias ao curso de Engenharia Civil, aprovado desde 2023 pelo CONSEA, mas ainda não implantado. Além disso, é evidente que, nos últimos anos, o Campus não recebeu novas infraestruturas, permanecendo estagnado em relação a melhorias e à expansão dos ambientes acadêmicos.

Em termos de infraestrutura, o que se observou nos últimos quatro anos foram basicamente pequenos reparos em telhados, forros, improvisações de espaços no térreo do RU, pinturas de algumas paredes e reformas elétricas pontuais, que se demonstraram insuficientes inclusive para a manutenção de todas as estruturas já existentes no Campus, a exemplo do estado precário dos Blocos 6 e 7.

Se, por um lado, este cenário está relacionado à própria história de desenvolvimento da UNIR que, embora multicampi, não superou a centralização orçamentária e acadêmica em sua própria sede, por outro lado está notoriamente presente, nos últimos anos da gestão do Campus de Ji-Paraná, uma limitação de organização, de planejamento e de elaboração de projetos estruturantes, a partir dos quais fosse possível a captação de recursos necessários a novas infraestruturas.

A escassez de investimentos no Campus só não foi maior nesse período porque a Administração Superior da UNIR garantiu, indistintamente a todos os seus campi, uma renovação da frota de veículos, distribuindo vans e camionetas novas, alguns poucos equipamentos eletrônicos, aparelhos de ar-condicionado e destaques orçamentários descentralizados por meio de contratos de manutenção de toda a universidade para pequenos serviços.

Essa realidade de estagnação da infraestrutura do Campus de Ji-Paraná contrasta com a realidade de outros campi da UNIR que, com a devida iniciativa das gestões locais em articulação com a Administração Superior, foram contemplados no mesmo período com recursos de capital para conclusão de obras e construção de novos espaços, seja por meio de emendas parlamentares, seja pela inclusão no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.



Notícia publicada no site da UNIR informa que todas as demandas apresentadas pela Universidade Federal de Rondônia foram contempladas pelo MEC no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). As unidades contempladas foram: Campus de Porto Velho, Campus de Ariquemes e Campus de Rolim de Moura. Não foram apresentadas demandas do Campus de Ji-Paraná.

Fonte: <https://www.unir.br/noticia/exibir/10890>

Assim, ao se analisar o cenário orçamentário do Campus de Ji-Paraná nos últimos anos, identifica-se um padrão de limitação que impactou diretamente as possibilidades de investimento em infraestrutura e melhoria dos espaços físicos.

Nesse sentido, observa-se que, nos últimos quatro anos (2022 a 2025), o Campus recebeu, via rateio pela Matriz Interna de Alocação de Recursos da UNIR, em média, apenas R\$ 85 mil de capital por ano. Esse valor foi distribuído ao Campus independentemente de qualquer iniciativa por parte da Direção do Campus, visto se tratar de rateio obrigatório pelas atuais práticas internas da Universidade, baseado em critérios tais como quantidade de estudantes matriculados, tipo e modalidade de cursos oferecidos, entre outros que compõem a Matriz Interna de Alocação de Recursos.

Rateio anual de Orçamento pela Matriz Interna de Alocação de Recursos da UNIR para o Campus de Ji-Paraná

ANO	ÍNDICE DE RATEIO	VALOR CAPITAL (R\$)	VALOR CUSTEIO (R\$)
2022	8,64%	86.400,00	86.400,00
2023	8,64%	86.400,00	95.040,00
2024	7,04%	70.392,47	79.782,40
2025	7,6%	95.000,00	95.000,00

Fonte: Resolução nº 428/CONSAD/2022, Resolução nº 538/CONSAD/2023, Resolução nº 672/CONSAD/2024 e Resolução nº 795/CONSAD/2025.

Este diagnóstico evidencia que o orçamento do Campus ficou restrito ao valor anual recebido pelo rateio, sem incremento significativo de recursos de capital de outras fontes, que pudessem garantir novas construções. Infelizmente, a principal razão para essa limitação não foi a ausência de investimentos na UNIR, mas a falta de iniciativa na elaboração e articulação de projetos de novas infraestruturas voltados à captação de recursos extra-Matriz Andifes ao Campus.

Nesse sentido, apesar de a UNIR ter recebido aproximadamente R\$ 70 milhões em emendas parlamentares nos últimos quatro anos, que contemplaram, além da complementação de custeio da Universidade, obras de infraestruturas específicas em outros campi, nenhuma nova obra do Campus de Ji-Paraná aparece nos relatórios institucionais de destinação desses recursos. Isso porque, entre 2022 e 2025, não foram elaborados e apresentados novos projetos estruturados que justificassem a captação de recursos adicionais para o Campus.

Essa ausência de iniciativa impediu a ampliação do orçamento de capital, limitando investimentos em obras, aquisição de equipamentos ou ampliação dos espaços, para além do que a Administração Superior distribuiu a todos os campi, ou do que o próprio Campus conseguiu executar com os escassos recursos via rateio do orçamento ordinário da Universidade.



Fonte: Revista Fapesp, Edição 354, agosto de 2025.

Apesar da ausência de orçamento para novas infraestruturas ao Campus de Ji-Paraná, a UNIR está entre as cinco universidades federais que mais receberam emendas parlamentares no ano de 2025.

Esse volume de recursos disponibilizados à UNIR contrasta com o cenário de um Campus com orçamento restrito, que inviabiliza o desenvolvimento de novas estruturas ou melhorias necessárias.

Para superar essa limitação, é fundamental que o Campus invista na elaboração de projetos de infraestrutura, defenda a inclusão de novas obras no PDI e busque articulações estratégicas junto a órgãos financiadores, parlamentares e diretamente ao Ministério da Educação, por intermédio da articulação com a Administração Superior da Universidade.

Portanto, o diagnóstico do orçamento do Campus de Ji-Paraná, referente ao período de 2022 a 2025, evidencia que a limitação dos recursos de capital está relacionada à dependência exclusiva do rateio anual e à ausência de projetos para captação de recursos externos, que fossem elaborados em conjunto com a comunidade acadêmica e por ela previamente validados.

É imprescindível mudar essa realidade por meio de planejamento, articulação, proatividade e apresentação de propostas à Administração Superior da UNIR que viabilizem novos investimentos no Campus a partir de outras fontes.

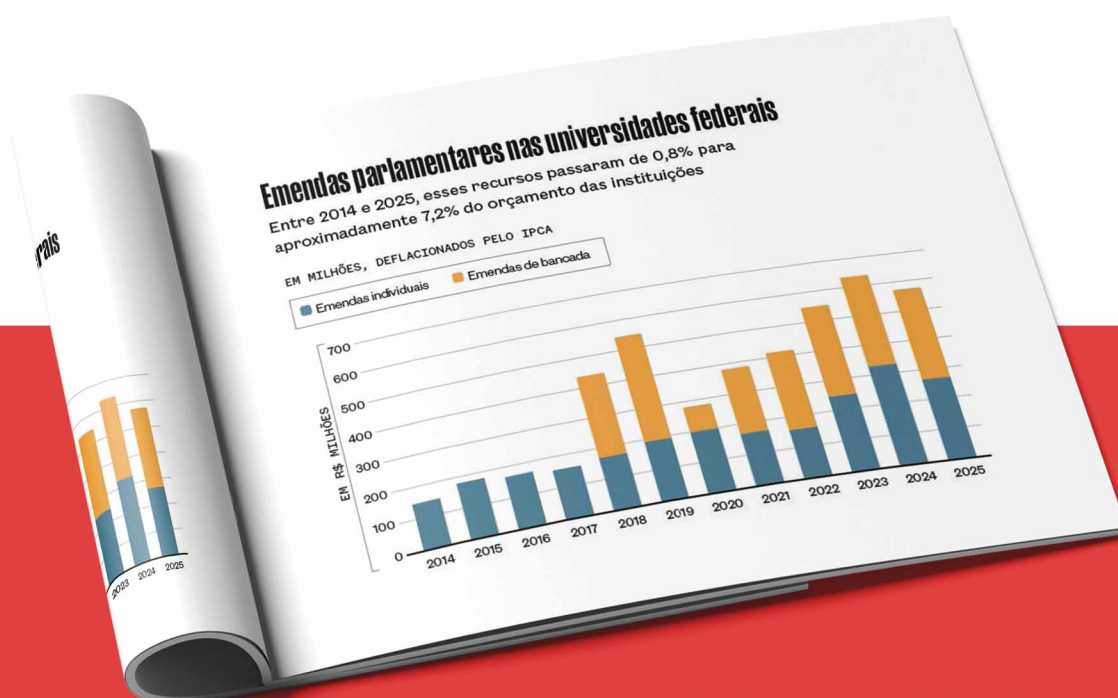
Por isso, entendemos que, no atual cenário, a busca ativa por recursos extra-orçamento ordinário configura-se como única alternativa para se ampliar a capacidade de investimentos, promovendo melhorias e novas infraestruturas das quais o Campus necessita.

Para isso, está contemplado em nosso Plano de Gestão a proposta de instalação de uma comissão multidisciplinar permanente de apoio à captação de recursos orçamentários para infraestrutura.

A comissão será composta por servidores/as técnicos/as e docentes que já tenham experiência em captação de recursos de editais e agências de fomento e por demais servidores/as que terão apoio para formação continuada, incluindo-se intercâmbios e visitas técnicas a outras instituições que já consolidaram essa prática.

A partir do apoio desta comissão, e em articulação direta e permanente com a Administração Superior, incluindo-se o contato contínuo com a Diretoria de Engenharia e Arquitetura da UNIR e com a Pró-Reitoria de Planejamento, serão estabelecidas novas práticas de planejamento e de elaboração de projetos estruturantes ao Campus de Ji-Paraná, como passo essencial para se conquistar as infraestruturas reivindicadas pela comunidade ao longo do processo de escuta sensível que subsidiou a elaboração deste Plano de Gestão.

Assim, com base no diagnóstico da realidade orçamentária do Campus e da UNIR, e tendo plena consciência do momento histórico que atravessam as 69 universidades federais do país, buscaremos, de forma ativa, coletiva e democrática, garantir a elaboração dos projetos necessários ao Campus, rompendo com a inércia, a inação e a falta de iniciativas que infelizmente se fizeram presentes nos últimos anos em nosso Campus.



Fonte: Revista Fapesp, Edição 354, agosto de 2025.

Para cada projeto estruturado, uma vez submetido à avaliação da comunidade e homologado pelas devidas instâncias colegiadas do Campus, daremos os encaminhamentos institucionais necessários, acompanhando sua tramitação interna, assim como submetendo-o, sempre que possível — quer seja autonomamente, ou, se necessário, via Administração Superior — às diversas fontes de captação de recursos, tais como emendas parlamentares, Fundo Amazônia, editais de agências de fomento, editais interministeriais, convênios e cooperações com Governo Estadual, prefeituras, embaixadas e organismos internacionais.

Esperamos, assim, com a força da coletividade e com a união da comunidade, com muito trabalho, dedicação, inovação e criatividade, transformar a realidade do nosso Campus, dando os próximos passos — após suas quatro décadas de existência — na direção da estrutura que caracteriza, historicamente e de fato, um campus universitário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do processo de elaboração deste Plano de Gestão, foi possível sentir e vivenciar o tema da campanha “UNIR para TRANSFORMAR”. A cada reunião realizada com estudantes, docentes e técnicos/as, o diagnóstico dos problemas existentes no Campus foi se constituindo coletivamente, ao mesmo tempo em que as propostas e ideias para superação dos problemas também emergiam da coletividade.

Acreditamos que é dessa UNIÃO de toda a comunidade acadêmica que surgirá a TRANSFORMAÇÃO do Campus, no sentido de uma revitalização de seus espaços, da implantação de uma gestão democrática capaz de enfrentar, com ações efetivas, capacidade de planejamento, compromisso social,

criatividade e proatividade, os problemas do Campus que se acumularam ao longo do tempo — tanto por ausência de políticas públicas específicas, como por inação ou omissão de gestores/as locais.

Na esperança de concretizarmos uma necessária renovação na gestão do Campus e oportunizarmos a implantação deste Plano de Gestão, convidamos toda a comunidade acadêmica a votar em nossos candidatos, Prof. Dr. Kécio Leite para Diretor e Profa. Dra. Isaura Conte para Vice-Diretora, no dia 13 de novembro de 2025, das 09h00 às 21h00, em urnas eletrônicas da Justiça Eleitoral que estarão instaladas em nosso Campus.



Grupo de Trabalho que coordenou a elaboração deste Plano de Gestão. Da esquerda para a direita: Profa. Dra. Nara Luísa Reis (DEA), Prof. Dr. Marco Polo Moreno de Souza (DEFJI), Profa. Dra. Edneia Maria Azevedo Machado (DCHS), Profa. Dra. Isaura Isabel Conte (DCHS), Prof. Dr. Kécio Gonçalves Leite (DEINTER) e Profa. Dra. Renata da Silva Nóbrega (DCHS).

UNIR para TRANSFORMAR!

PLANO DE GESTÃO 2026-2029

Diretor 44
Kécio Leite

Vice-Diretora 40
Isaura Conte



Nosso canal de diálogo com a comunidade está aberto.
Acesse o site da campanha, acompanhe as ações e envie suas sugestões.
O Plano de Gestão completo está disponível no QR Code ao lado.

www.unirparatransformar.com.br